

Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Pavilhão C6

Lisboa, 27-29 de novembro de 2013

O *Colóquio internacional Conhecimento e Ciência Colonial* resulta de uma parceria entre o Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa e o Centro de História do Instituto de Investigação Científica Tropical, e visa promover um fórum de reflexão e discussão sobre a natureza do papel da ciência no contexto colonial e a sua relevância numa perspetiva pós-colonial. O encontro pretende juntar investigadores e especialistas, nacionais e internacionais, na área das ciências naturais, sociais e humanas para incentivar um debate em torno desta temática que, na última década, tem vindo a ganhar visibilidade.

A relação entre a ciência pós-Iluminista e a questão do progresso, do desenvolvimento e da modernização, trouxe um debate cada vez mais intenso sobre os conceitos, valores, ações e consequências da sua prática num contexto colonial que pretende explorar a reciprocidade e proximidade entre o Estado-nação moderno e a ciência e as suas instituições. Por sua vez, nas últimas décadas, a existência de uma ciência dita colonial com características específicas, inovadora e adaptada ao meio colonial, distinta da sua congénere metropolitana, ganhou um espaço próprio de discussão. O debate centrou-se na avaliação das relações entre a ciência 'moderna', produzida nas metrópoles e nas colónias, e os saberes 'tradicionais', em áreas tão diversas como a gestão dos recursos naturais, a agricultura, a alimentação, a medicina, a arquitetura, as armas e o mundo das artes. Neste sentido, o intercâmbio e a circulação de diferentes *corpus* de conhecimento, dentro e fora do espaço colonial, colocou a hipótese de formas híbridas e dinâmicas de saberes com trajetórias não-lineares na agenda académica, realçando a necessidade de analisar o conhecimento num quadro pluralista, transcultural e interdisciplinar. O tema da ciência no contexto colonial desperta assim uma série de interrogações sobre as relações complexas entre esta, as colónias e os impérios, que o colóquio tentará certamente desvendar.

Será que existiu uma 'ciência colonial'? Qual a relação entre a ciência colonial e o conhecimento científico? Como é que a ciência colonial contribuiu para o discurso sobre e a imagem do *outro*, o colonizado, mas também do próprio colonizador? Qual a contribuição da ciência para a formação e consolidação do Estado Colonial? Em que medida é que a ciência foi subordinada ao poder político e posta ao serviço do colonialismo? Até que ponto as colónias serviram com laboratórios para a ciência e quais foram os limites da ciência dentro do projeto colonial? Quais as operações epistemológicas levadas a cabo? Como é que a ciência criou raízes nas colónias e foi transmitida através do ensino? Qual a contribuição dos cientistas nascidos nas colónias? Existe uma quebra ou uma continuidade quanto ao papel da ciência entre o período colonial e pós-colonial?...

A transversalidade destas questões inscreve-as num contexto transnacional e transdisciplinar no qual a análise do contributo da ciência no contexto colonial pode ter um papel estruturante no quadro do debate sobre a construção de um conhecimento específico em estreita ligação com a 'ocupação científica' dos espaços coloniais, que pode servir para analisar e questionar o discurso sobre o saber, o pensamento meta-científico ou a sua persistência no decorrer do tempo.

Neste contexto, o Colóquio privilegiará uma abordagem transdisciplinar que permita lançar um olhar global sobre estas questões, incentivar a sua discussão e aumentar a sua visibilidade no quadro de um interesse alargado e consciência crescente da sua importância e dos seus contributos.

Áreas temáticas:

Arquivos e museus – documentação e coleções
Jardins botânicos e zoológicos, e laboratórios agrícolas – a recolha da natureza para estudo e exposição
Arquitectura, obras públicas e organização do espaço
Bio-medicina, saúde pública e medicina tradicional
Reconhecimento do território, cartografia e fronteiras
Saberes coloniais e contextos imperiais
Cientistas, Intelectuais e Ensino
Imprensa, cultura e ciência coloniais
Política e Administração colonial
Exposições coloniais, ciência e propaganda
Colonial e pós-colonial na Europa Central

Comissão Organizadora

Ana Cristina Roque (Instituto de Investigação Científica Tropical)
Cátia Miriam Costa (Centro de Filosofia das Ciências, Universidade de Lisboa)
José Carlos Tiago Oliveira (Centro de Filosofia das Ciências, Universidade de Lisboa e Universidade de Évora)
Maria Manuel Torrão (Instituto de Investigação Científica Tropical)
Nuno Melim (Centro de Filosofia das Ciências, Universidade de Lisboa)
Philip Havik (Instituto de Investigação Científica Tropical)

Comissão Científica

Comissão Científica

Ana Canas (Arquivo Histórico Ultramarino)
Ana Cristina Martins (Instituto de Investigação Científica Tropical)
Andrei Terian, (Lucian Blaga University Sibiu, Romania)
António Mexia (Instituto Superior de Agronomia)
Bracinha Vieira (Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa)
Cláudia Castelo (Instituto de Investigação Científica Tropical)
Diogo Abreu (Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa)
Eva-Nicoleta Burdusel (Lucian Blaga University Sibiu, Romania)
Francisco Soares (Universidade Independente de Angola; Universidade de Évora)
Isabel Amaral (Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa)
Isabel Castro Henriques (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)
Jacint Creus (Universidade de Barcelona)
João Paulo Borges Coelho (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Joaquim Pais de Brito (Museu de Etnologia)
Jorge Sousa Brito (Universidade Jean Piaget de Cabo Verde; Academia das Ciências e Humanidades de Cabo Verde)
José Carlos Venâncio (Universidade da Beira Interior)
José Doria (Instituto de Higiene e Medicina Tropical)
José Huco Monteiro (Universidade Colinas de Boé, Guiné-Bissau)
José Manuel Fernandes (Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa)
Luís Aires-Barros (Sociedade de Geografia de Lisboa)
Manuel Laranjeira (Universidade de Coimbra)
Marta Macedo (Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia da Universidade de Lisboa)
Miguel Bandeira Jerónimo (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa)
Olga Pombo (Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa)
Omar Ribeiro Thomaz (Universidade Estadual de Campinas, Brasil)

Paulo Dias (Universidade Aberta)
Paulino Fortes (Universidade Nacional de Cabo Verde; Academia das Ciências e Humanidades de Cabo Verde)
Vítor Rodrigues (Instituto de Investigação Científica Tropical)
Vítor Rosado Marques (Instituto de Investigação Científica Tropical)

Secretariado

Teresa Vilela (Instituto de Investigação Científica Tropical)
Márcia Belchior (Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa)

Instruções para a apresentação de resumos:

O Colóquio é aberto a todos os interessados, investigadores e público em geral. As propostas de comunicação deverão ser enviadas, sob forma de resumo, em português ou inglês, para coloquio.i.3c@gmail.com, até 5 de Julho de 2013, sendo os resultados da avaliação comunicados até 16 de setembro 2013.

As comunicações terão uma duração de 15 minutos e poderão ser apresentadas em português, inglês, francês ou espanhol embora não seja possível a tradução simultânea.

Os resumos devem ter entre 300 e 500 palavras e podem ser apresentados numa das línguas oficiais do Colóquio. Texto Word em fonte Calibri, tamanho 11, com espaço entre linhas de 1,5 e espaço duplo entre as secções do texto. Palavras-chave: mínimo 2 e máximo 5. A proposta deve ter a indicação do tipo de apresentação (oral ou poster) e incluir: Nome(s) do(s) autor(es) e da instituição a que estão vinculados, bem como o endereço eletrónico (e-mail) do(s) autor(es)

A inscrição é obrigatória não sendo possível à organização custear despesas de deslocação e estadia.

Participantes com comunicação – gratuito

Participantes sem comunicação – 20 Euros

Línguas oficiais: Português, Inglês, Francês e Espanhol.

Datas relevantes

Lançamento da call – 15 de Abril

Receção de propostas – 15 de Abril / 5 de Julho

Comunicação de resultados - 16 de Setembro

Inscrições – 16 de Setembro / 20 Novembro

Programa provisório – 8 de Novembro

Contactos:

coloquio.i.3c@gmail.com.

Teresa Vilela - +351 21 363 14 60

Website

<http://coloquiocienciacolonial2013.wordpress.com/>